

Manual do Zumbido



Manual do Zumbido

Este manual foi elaborado com o intuito de oferecer informações valiosas para pessoas que, como você, sofrem com o zumbido. Ele ajudará a compreender melhor o seu zumbido e o que pode ser feito em termos de assistência para que você possa encontrar algum alívio. Se tiver qualquer dúvida, recomendamos que entre em contato com profissional qualificado e experiente no tratamento do zumbido.



Índice

- 4 O que é o zumbido?
- 6 Qual a causa do zumbido?
- 8 O ciclo vicioso
- 10 Tenho zumbido.
Tem algo de errado comigo?
- 11 O meu zumbido tem cura?
- 12 Quem devo procurar para tratar o meu zumbido
e o que pode ser feito?
- 14 Quais são as opções de tratamento disponíveis?
- 18 O que é o gerador de som para zumbido (TSG)?
- 20 Terei que usar constantemente o gerador de som?
- 21 Há algo que eu possa fazer para ajudar
a atenuar o meu zumbido?
- 22 Se não há cura, como se define
um tratamento bem sucedido?
- 24 Para saber mais

O que é o zumbido?

O zumbido é um problema que atinge de 10 a 15% da população. Cerca de 1/4 desses indivíduos sofrem com o zumbido, cujo grau é tão grave que precisam procurar ajuda médica. Esses números devem aumentar, já que o zumbido afeta aproximadamente 1/3 da população acima dos 65 anos e, nos países mais industrializados, os poluentes sonoros e a expectativa de vida estão aumentando.

Há muitos tipos de zumbido. Ele pode apresentar variações no tipo de som, na gravidade e também no quanto ele é perturbador. Ele é comumente descrito como “um apito no cérebro”. Os indivíduos relatam desde episódios intermitentes que não causam muito transtorno, até um barulho constante, que pode influenciar negativamente na rotina de uma pessoa. O zumbido pode

se manifesta de muitas maneiras, podendo ser semelhante a apitos ou chiados, por exemplo. Pode ocorrer algumas vezes por mês ou muitas vezes em um mesmo dia. Pode durar alguns instantes ou muitas horas, ou ainda pode ser constante, sem alívio - mesmo durante o sono. Para alguns, o zumbido apresenta um padrão pulsante ou repetitivo.

O zumbido apresenta três características que o definem: o

- zumbido é uma percepção do som e, portanto, ele deve ser audível para o paciente.
- ele é involuntário e não pode ser produzido intencionalmente.
- o som deve ter como origem o interior da cabeça.

Saiba que você não está sozinho!
O zumbido afeta a maioria das

peças em algum momento de suas vidas, até mesmo os que têm audição normal. Ele pode ser um subproduto da exposição a ruídos altos, como os de um show de rock, desaparecendo algumas horas depois, na manhã seguinte. Também pode se manifestar espontaneamente, sem qualquer motivo e, então, desaparecer da mesma maneira súbita como começou. Muitos profissionais acreditam que isso é apenas uma função normal do sistema auditivo.

No entanto, quando o zumbido começa a afetar negativamente a vida de uma pessoa e influencia suas atividades diárias, é necessário buscar ajuda médica.

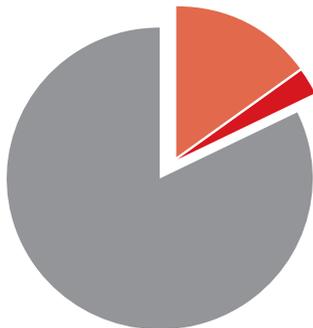


Figura 1

- 10-15% da população relata que sofre com o zumbido.
- 3% referem que o zumbido possui um grau tão grave, que precisam procurar ajuda médica.

Qual a causa do zumbido?

Há muitas teorias neurofisiológicas sobre as causas do zumbido e ao seu local de origem. Nenhuma teoria foi comprovada, mas algumas foram mais estudadas do que outras. A intenção deste manual não é analisar todas as teorias e modelos, e sim abordar um modelo que é o mais aceito a respeito da origem do zumbido. Ao final deste manual, listamos algumas referências e sites que podem ser úteis para uma discussão mais detalhadas.

Além dos fatores neurofisiológicos, há também influências psicológicas que exercem um papel importante na percepção do zumbido. É importante considerar esses dois aspectos ao buscar o alívio desse zumbido.

Um dos modelos sobre a origem do zumbido

Uma teoria amplamente aceita, referente à origem do zumbido, relata que ele ocorre devido à uma atividade espontânea no sistema auditivo. Essa atividade pode ocorrer até mesmo na ausência de sons audíveis. Alguns especialistas acreditam que danos às células ciliadas da cóclea (ouvido interno) podem contribuir na causa do zumbido.

A cóclea possui dois tipos de células ciliadas: as células ciliadas externas (CCEs) e as células ciliadas internas (CCIs). Essas células são responsáveis por nos ajudar a ouvir e, então, transmitir o que ouvimos ao cérebro, para que o conteúdo seja processado e compreendido. As células ciliadas internas, diferentemente das externas, são as principais responsáveis por enviar o que ouvimos ao cérebro, embora as células ciliadas externas também

contribuam nesse processo. Devido à sua localização, as células ciliadas externas ficam mais expostas e, frequentemente, são afetadas antes das internas.

Quando as células ciliadas externas são danificadas, elas se tornam incapazes de realizar normalmente as suas funções. Parte de sua função é evitar que as células ciliadas internas enviem sinais sonoros para o cérebro, quando não há nenhum som a ser ouvido. Como resultado, as células ciliadas internas podem, espontaneamente, transmitir sinais ao cérebro que são amplificados pelo sistema auditivo.

O som amplificado pode resultar na percepção de uma sensação de “ressoar” também conhecida como zumbido, tal sensação é ilustrada na Figura 2.

Além disso, a maneira com que o indivíduo vivencia o zumbido e a atenção dada a ele varia de pessoa para pessoa. Se o zumbido é ignorado, ele deixa de ter prioridade e se “mistura” aos sons do ambiente. Se priorizado, ele pode se tornar cada vez mais o foco para o paciente. Se isso continuar por um período prolongado, o cérebro aprenderá a manter o foco no zumbido, mesmo na presença de outros sons ambientais.

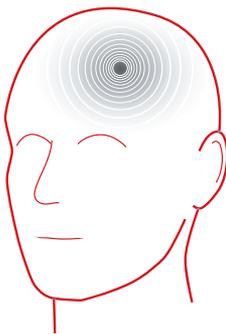


Figura 2

Acredita-se que o zumbido seja uma atividade neural espontânea amplificada, resultando em um “ressoar no cérebro”.

O ciclo vicioso

O ciclo vicioso

O zumbido contínuo pode causar ansiedade e estresse em muitos indivíduos. Uma vez que essa conexão negativa é estabelecida, um ciclo que afeta outras regiões do cérebro, incluindo o sistema límbico (que participa do processamento de emoções) e o sistema nervoso autônomo (reações físicas/corporais), pode ter início. Esse processo é conhecido

como o ciclo vicioso (Figura 3).

Quando o zumbido é percebido, ele pode desencadear uma série de emoções, incluindo medo, sensação de perigo, infelicidade, etc. Essas emoções, por sua vez, podem causar reações físicas como ansiedade e estresse e, conseqüentemente, reforçar o zumbido e gerar a repetição deste ciclo.

O foco errado

Alguns sons – como estalos em um carro ou o choro de um bebê – atraem a atenção da pessoa, seja por motivos bons ou ruins.



Figura 3
O ciclo vicioso

Tenho zumbido. Tem algo de errado comigo?

O zumbido é muito real, assim como um “som” ouvido pela pessoa que o sente (zumbido subjetivo), independentemente de outras pessoas também o ouvirem (zumbido objetivo). Na verdade, em exames de ressonância magnética, há evidências de atividade cerebral associada à percepção auditiva.

O zumbido deve sempre ser definido como um sintoma, e não como uma doença – assim como uma dor no braço pode ser um sintoma de uma fratura subjacente. E já que esse pode ser um sinal de algumas complicações médicas, ele nunca deve ser ignorado ou subestimado.

Embora na maioria dos casos, o zumbido seja inofensivo e simplesmente um subproduto de danos no sistema auditivo, você deve consultar um médico e um fonoaudiólogo, caso apresente qualquer um dos quadros especificados a seguir:

- zumbido persistente
- zumbido em um único ouvido
- zumbido acompanhado de tontura e/ou problemas de equilíbrio
- zumbido que afeta suas atividades diárias

O meu zumbido tem cura?

Em alguns casos, nos quais a origem do zumbido é conhecida, por exemplo, devido a hábitos alimentares e efeitos colaterais de medicamentos, o tratamento adequado pode ajudar a atenuá-lo e, em alguns casos, até eliminá-lo.

Para a maioria dos pacientes, não há cura conhecida, porém há muitas opções de tratamento disponíveis, para ajudá-lo a compreender melhor o seu zumbido e obter alívio.

Há muitas propagandas alegando que o ginkgo biloba, vitaminas, ervas, etc. podem oferecer alívio ou até eliminar o zumbido. É importante ressaltar que há pouquíssimas

evidências para confirmar essas alegações e que, antes de tentar qualquer tipo de tratamento alternativo, você deve consultar um médico com experiência na área.

Um médico poderá lhe informar a respeito das opções de tratamento disponíveis. Como o zumbido se manifesta de diferentes formas em cada pessoa, é importante encontrar um plano de tratamento individualizado, que seja voltado às suas necessidades pessoais e funcione de maneira adequada ao seu caso.

Quem devo procurar para tratar o meu zumbido e o que pode ser feito?

Recomenda-se que o seu primeiro passo seja consultar um médico ou fonoaudiólogo qualificado e experiente no tratamento dos pacientes com zumbido. Esses profissionais tem conhecimento de diferentes opções de tratamento, podendo abordar com você os detalhes dos seus problemas.

O objetivo dessa primeira consulta é compreender melhor o histórico do seu zumbido, abordando o possível período de início, eventos traumáticos que possam tê-lo induzido, o quanto ele é incômodo, suas características e como ele está lhe afetando.

É importante que você se aprofunde nessas questões, já que isso ajudará o profissional a identificar qual é a melhor indicação de tratamento. Além da consulta,

muitos especialistas solicitarão o preenchimento de um questionário para entender com mais clareza como o zumbido está lhe afetando.

Testes auditivos

Alguns exames audiológicos (relacionados à audição) podem ser realizados para a coleta de mais informações referentes ao som do seu zumbido. Por exemplo, os testes podem elucidar o tom e o quão alto ele é para você. Os resultados dos testes podem ser comparados posteriormente com outros resultados, durante o processo de tratamento, auxiliando o monitoramento do estado do seu zumbido ao longo do tempo.

Ajuda de uma rede de profissionais

Além dos fonoaudiólogos, outros profissionais podem

estar envolvidos no processo de tratamento. Especialistas, como médicos otorrinolaringologistas, ou otologistas, podem descartar complicações médicas que poderiam causar ou contribuir para a manifestação do zumbido. Médicos da família ou Clínicos Gerais podem ajudar oferecendo informações a respeito de medicamentos e histórico médico geral, que podem ser úteis na compreensão do quadro clínico.

Um psicólogo e/ou psiquiatra também pode participar do plano de tratamento, dependendo de suas necessidades. Eles frequentemente oferecem assistência em casos mais graves, nos quais o zumbido é insuportável, fornecendo aconselhamento e apoio, indo além do suporte oferecido pelo fonoaudiólogo.

Já que alguns estudos demonstraram que doses elevadas de sódio ou cafeína podem intensificar o zumbido em alguns casos, pode ser útil uma consulta com o nutricionista. E como o estresse pode agravá-lo, alguns especialistas podem recomendar realizar massagens para ajudá-lo a relaxar.

Assim, haverá uma rede de profissionais trabalhando em conjunto, para ajudá-lo a encontrar o alívio para o zumbido, já que cada especialidade oferece experiência e conhecimento únicos no processo de tratamento.

Quais são as opções de tratamento disponíveis?

Há uma série de tratamentos disponíveis, e cada um deles oferece uma explicação diferente para seus benefícios. Nossa intenção não é recomendar um método específico, já que diferentes planos são adequados para os diferentes casos de zumbido. No entanto, é importante considerar suas necessidades e expectativas individuais ao escolher o tipo adequado de tratamento.

Um dos plano de tratamento mais reconhecido é a Terapia Sonora, na qual um dispositivo gerador de som (tinnitus sound generator, TSG) é o

foco, envolvendo simplesmente a introdução de um som em conjunto com o tratamento para o zumbido. Além de um dispositivo gerador de som (TSG), outros geradores de som, como travesseiros sonoros, aparelhos de som, televisores, etc., podem ser utilizados para ajudar a aliviar os efeitos negativos do zumbido (Figura 4).

Por fim, com os avanços na tecnologia dos aparelhos auditivos, dispositivos de transmissão wireless podem ser incorporados para personalizar o seu plano de terapia sonora.

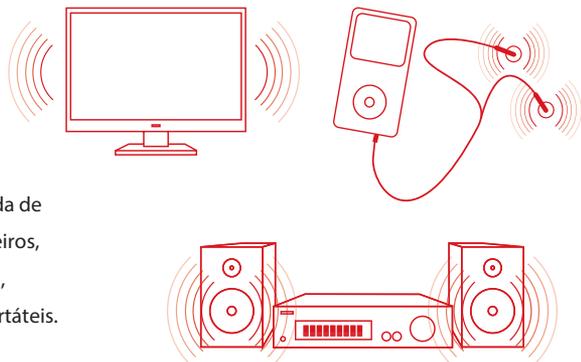


Figura 4

A terapia sonora pode ser introduzida de várias formas, através de itens rotineiros, como: televisores, aparelhos de som, ventiladores e geradores de som portáteis.

Terapia Sonora

Com a Terapia Sonora, o dispositivo gerador de som (TSG) é configurado em um volume no qual o zumbido é parcialmente mascarado pelo som gerado por este dispositivo. Isso ajuda a reduzir a percepção do zumbido, por meio da introdução de um som, tornando mais difícil a sua identificação, mascarado no som ambiente (Figura 5). O objetivo é reduzir o zumbido por meio do som gerado pelo TSG, dificultando a detecção dele pelo cérebro. Com o tempo, menor importância e prioridade é atribuída ao zumbido, a medida que o cérebro se habitua a ele. Assim, consegue-se o alívio.

Terapia de Retreinamento do Zumbido

Outro plano de tratamento amplamente reconhecido é a Terapia de Retreinamento do Zumbido ou

Terapia da Habituação (Tinnitus Retraining Therapy, TRT). Na TRT, é dada ênfase na educação e em como o cérebro participa da percepção do zumbido, conforme exposto anteriormente. Isso pode ajudá-lo a compreender a origem do zumbido, assim como as reações produzidas por outros mecanismos no organismo em resposta. O objetivo da TRT é a obtenção de conhecimento e a compreensão do seu zumbido, para que você tenha mais controle sobre suas emoções e reações a ele. Como consequência, você dará menos importância e prioridade a ele e isso, por sua vez, fará com que você lide com o zumbido de uma maneira mais eficaz. A Terapia Sonora é um componente vital da TRT, oferecendo uma solução combinada para o tratamento do zumbido.

Quais são as opções de tratamento disponíveis?

Além da Terapia Sonora e TRT, há o Gerenciamento Progressivo do Zumbido (Progressive Tinnitus Management, PTM). O PTM é semelhante à TRT, no que se refere a educação, mas utiliza uma abordagem hierárquica de 5 passos que abrange as necessidades dos diferentes níveis de zumbido. O PTM tem como foco o uso do som, além do aconselhamento. Ele também destaca como o zumbido pode ser diferente para cada pessoa, acreditando no uso das soluções personalizadas para o paciente. Há também modelos de tratamento psicológicos, no entanto, este manual não abordará este tema. Ressaltamos que uma abordagem psicológica pode ser utilizada em conjunto com outros tipos de tratamento, quando apropriado.

zumbido surgem a todo momento. No entanto, é importante separar os planos de tratamento que fazem alegações sem comprovação, daqueles baseados em práticas comprovadas por evidências.

O objetivo de todos os planos de tratamento é essencialmente o mesmo, romper o ciclo vicioso e a negatividade associada ao zumbido. Assim como em qualquer outro plano de tratamento, é necessário compreender que os resultados levam tempo. Algum alívio imediato pode ser alcançado, no entanto, o objetivo maior é que você se sinta mais confortável com o zumbido, perceba que ele não representa risco à sua vida e, principalmente, que você tenha controle sobre suas reações em relação a ele.

Novas abordagens de tratamento do

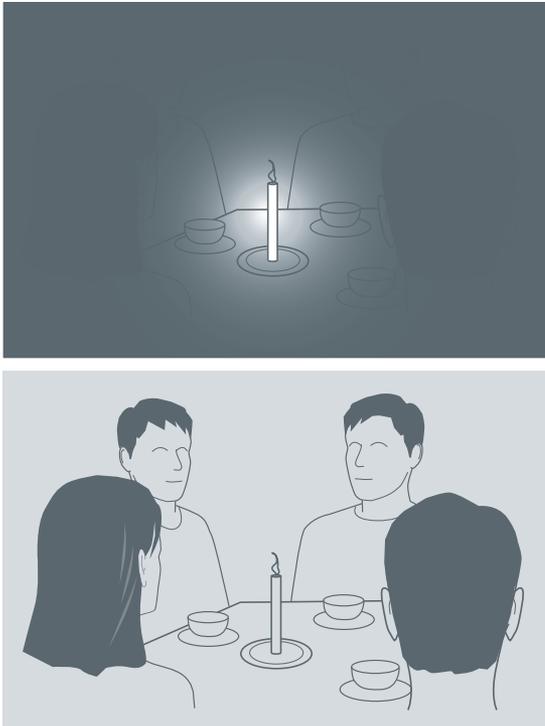


Figura 5

O contraste entre uma vela acesa em um quarto escuro, faz com que ela seja um foco facilmente detectável. Porém, a mesma vela em um ambiente bem iluminado e repleto de estímulos, se mistura com o meio, ficando mais difícil detectá-la. O objetivo da terapia sonora é ensinar ao cérebro a reclassificar o zumbido, como um som sem importância, que se mistura com o meio, semelhante ao que ocorre com a vela em um ambiente iluminado

O que é o gerador de som para o zumbido (TSG)?

Um gerador de som para o zumbido é um dispositivo semelhante a um aparelho auditivo, que fornece sons ao ouvido, para ajudar a “mascarar” a percepção do zumbido. Os geradores de som estão disponíveis em diversos formatos e modelos, incluindo dispositivos que ficam atrás da orelha, chamados de aparelhos auditivos retroauriculares (BTE). A tecnologia dos geradores disponíveis hoje, assim como ocorreu com os aparelhos auditivos, foi aperfeiçoada ao longo dos anos.

Além disso, algumas das tecnologias mais recentes permitem que você altere o som gerado pelo dispositivo, a fim de desfrutar configurações mais individualizadas e confortáveis voltadas às suas necessidades. Alguns geradores de som especializados podem até

oferecer um suave som de “ondas do mar” (pense nos movimentos das ondas) que pode ser mais relaxante que o tradicional ruído branco, gerado pelas versões anteriores. Alguns geradores de som contam com funções automáticas, que contribuem ainda mais para proporcionar distração da atenção no zumbido, ao reduzir a interação com o aparelho auditivo, facilitando a realização das atividades diárias sem a necessidade de alterar os controles do dispositivo.

Aparelhos auditivos combinados

Se você apresentar uma perda auditiva que precisa ser tratada, há opções inovadoras – os dispositivos combinados. Esses oferecem a flexibilidade exclusiva do uso de um Gerador de Som (TSG) e Aparelho Auditivo no mesmo dispositivo

(Figura 6). Isso proporciona a flexibilidade e conveniência que você e seu fonoaudiólogo podem estar procurando, já que não precisará de dispositivos independentes para tratar esses dois problemas. Há diferentes níveis de tecnologia disponíveis em dispositivos combinados, dependendo de suas necessidades individuais. Converse com o seu fonoaudiólogo sobre quais opções seriam mais adequadas para o seu caso.

É importante lembrar que os geradores de som e os dispositivos combinados não representam a cura. Eles são ferramentas que devem ser utilizadas em conjunto com um plano de tratamento individualizado e um bom aconselhamento. Os geradores de som e dispositivos combinados podem ser muito eficazes quando usados adequadamente, com o plano de tratamento correto.

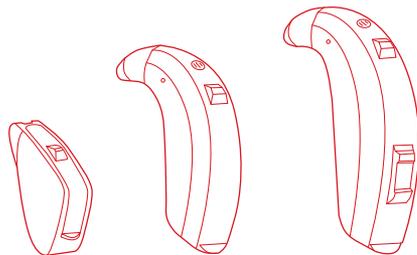


Figura 6
Exemplos de dispositivos combinados.

Terei que usar constantemente o gerador de som (TSG)?

Conforme mencionado anteriormente, a reabilitação do zumbido leva tempo. Lembre-se: ele em si é inofensivo, mas sua resposta a ele pode afetar sua vida. Aprender a lidar com o zumbido é um processo, que deve ser encarado com delicadeza e tratado por um período.

Algumas pessoas sentem alívio imediato ao utilizar um gerador de som ou dispositivo combinado, relatando que o dispositivo ajuda a atenuar o zumbido. Para outros, o processo demora mais tempo.

Assim, o objetivo de um gerador de som ou dispositivo combinado é diminuir a intensidade da percepção do zumbido, ao “mascará-lo” parcialmente, com um som gerado pelo dispositivo. Dessa maneira, o zumbido é filtrado no nível subcortical, assim como outros sons corriqueiros não importantes,

como o barulho da geladeira. O processo de filtragem dos sons do zumbido (ao invés de amplificação) é conhecido como habituação.

A habituação leva tempo

Com o tempo, espera-se que a habituação relacionada ao zumbido ocorra e, como consequência, você aprenda a viver confortavelmente. Estudos demonstraram que, no caso de alguns geradores de som TSG e dispositivos combinados, pode levar de 6 a 24 meses até que se alcance a habituação total e o benefício máximo. Alguns indivíduos podem precisar de mais tempo até que ocorra a habituação total. Novamente, é muito importante saber o que funciona melhor para você, trabalhando com as sugestões recomendadas pelo fonoaudiólogo durante o uso de um gerador de som - TSG ou dispositivo combinado específico.

Há algo que eu possa fazer para ajudar a atenuar o meu zumbido?

Para a maioria dos indivíduos, não há soluções rápidas para o zumbido, e sim algumas mudanças em seu estilo de vida que podem ajudar você a lidar melhor com ele. Seguem abaixo algumas recomendações que podem ser úteis:

Bons hábitos alimentares e de estilo de vida

Para alguns indivíduos, a redução do consumo de sódio e cafeína podem ajudar a diminuir a percepção do zumbido. Além disso, os benefícios gerais da prática de exercícios moderada pode ajudar na redução do estresse e contribuir para a saúde em geral, para os padrões de sono, etc.

Mantenha-se ocupado

Ao ocupar seu tempo com uma série de atividades prazerosas e ao realizar tarefas que necessitam de atenção, você pode passar menos tempo se concentrando no zumbido.

Evite o silêncio absoluto

Ao adicionar um som ambiente suave (por exemplo, música ou TV), a intensidade do zumbido será reduzida em contraste com o som ambiente introduzido. Isso também pode ser útil em momentos de relaxamento ou quando você está tentando dormir.

Use protetores auriculares somente quando necessário

O uso indevido de protetores auriculares pode aumentar a sensibilidade do sistema auditivo, ampliando a consciência do zumbido. Só se deve usar um protetor auricular em casos de exposição a níveis perigosos de ruído, que possam causar danos à audição e piorar o quadro do zumbido. Níveis intensos de ruído podem causar danos e até mesmo destruir as células ciliadas do ouvido interno. Danos adicionais às células ciliadas podem intensificar o zumbido.

Se não há cura, o que define um tratamento bem sucedido?

O sucesso pode ser definido de muitas maneiras. Como não há cura conhecida para o zumbido, qualquer expectativa de eliminar completamente o zumbido é irreal. Portanto, você e o fonoaudiólogo devem somente estabelecer metas que sejam realistas e alcançáveis.

Para alguns, a possibilidade de se conseguir algum alívio do zumbido pode ser considerada um sucesso. Ser capaz de realizar as atividades diárias, sem o estresse e incômodo do zumbido, isso seria um grande alívio. Em geral, a maioria dos planos de tratamento do zumbido tem como objetivo principal a habituação a ele. A habituação significa que você aprenderá a aceitar e lidar com o seu zumbido, atribuindo uma menor importância a ele, deixando de priorizá-lo, com mais liberdade para se concentrar em questões mais

importantes da vida.

Acompanhando seu progresso

Conforme mencionado anteriormente, há muitos questionários que podem ajudar a mensurar, quantitativamente, o progresso no tratamento do zumbido.

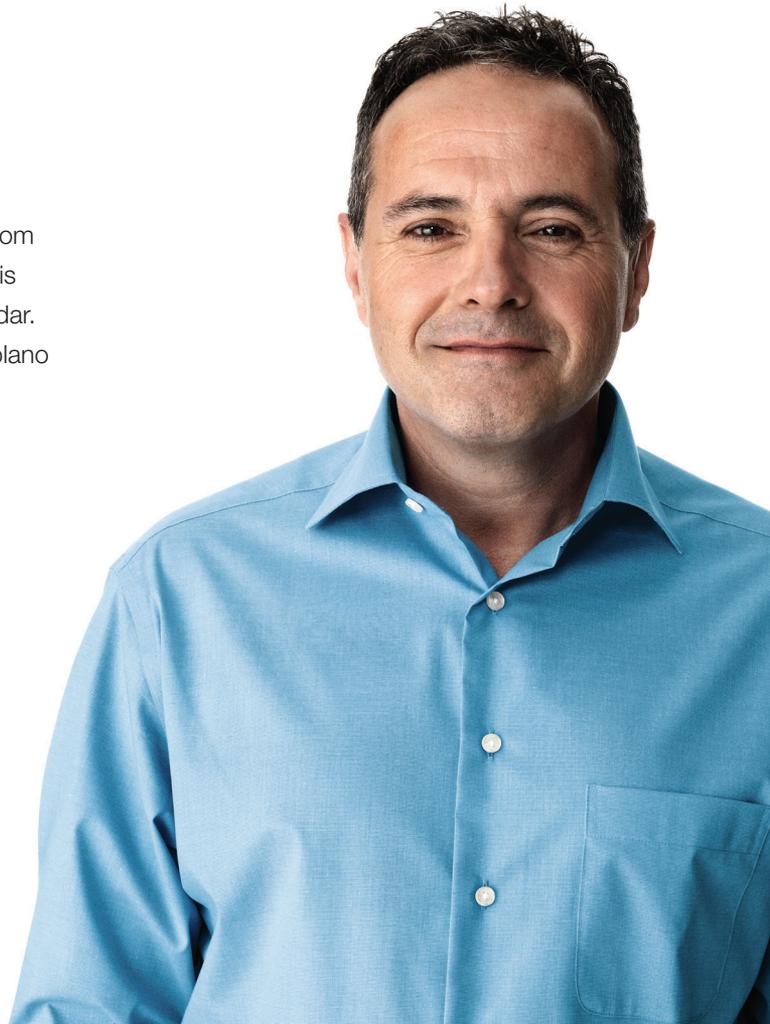
Normalmente, os questionários são respondidos durante a primeira consulta com o fonoaudiólogo, fornecendo dados importantes referentes às suas reações iniciais ao zumbido. Esses questionários podem ser administrados ao longo do tempo, para mensurar o progresso de seu plano de tratamento.

O mais importante é lembrar que o primeiro passo deve ser procurar um fonoaudiólogo especializado no tratamento de pacientes com

zumbido. Juntos, vocês poderão conversar sobre suas opções de tratamento e, posteriormente, decidir qual é o melhor plano de ação para suas necessidades individuais.

Mantenha uma atitude positiva

Finalmente, mas não menos importante, sempre tenha uma atitude positiva. Pode ser extremamente difícil conviver com o zumbido, mas há profissionais disponíveis que podem lhe ajudar. Juntos vocês chegarão a um plano de sucesso.



Referências

American Tinnitus Association (Associação Americana de Zumbido)
www.ata.org

British Tinnitus Association (Associação Britânica de Zumbido)
<http://www.tinnitus.org.uk>

New Zealand Tinnitus Association (Associação Neozelandesa de Zumbido)
www.tinnitus.org.nz

United States National Library of Medicine (Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos)
National Institutes of Health (Institutos Nacionais da Saúde)
www.nlm.nih.gov/medlineplus/tinnitus.html

Tinnitus Retraining Therapy (Terapia de Retreinamento do Zumbido)
www.tinnitus.org

Tinnitus Research Initiative (Organização Mundial para a Pesquisa do Zumbido)
www.tinnitusresearch.org

Oregon Tinnitus and Hyperacusis Treatment Center, Inc.
www.tinnitus-audiology.com

University of Iowa Health Care: Tinnitus Clinic (Clínica de Zumbido)
www.uihealthcare.com/depts/med/otolaryngology/clinics/tinnitus/index.html

Tinnitus Practitioners Association (TPA) (Associação de Especialistas em Zumbido)
www.tinnituspractitioners.com

Grupo de Zumbido do Hospital das Clínicas
www.zumbido.org.br/novo

Instituto Ganz Sanchez
www.institutoganzsanchez.com.br

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Av. 9 de Julho, 967
Vila Adyanna – 12243-000
☎ (11) 96324-0550
(12) 3911 1116
(12) 3911 5386

JACAREÍ

Largo do Riachuelo, 122
Centro – 12327-240
☎ (12) 99627-6832
(12) 3951 5864

TAUBATÉ

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira,
243; Jardim Eulalia – 12010-600
☎ (12) 99735-3400
(12) 3432 2116
(12) 3432 2117

SANTO ANDRÉ

Av. Portugal, 570
Centro – 09040-000
☎ (11) 93748-3310
(11) 4979 5274
(11) 4979 4635

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Av. Índico, 772
Jardim do Mar – 09750-601
☎ (11) 93748-7871
(11) 2897 0700
(11) 2897-0900

SÃO CAETANO DO SUL

Rua Rafael Corrêa Sampaio, 1088
Santo Antônio – 09541-250
☎ (11) 99678-7790
(11) 3565 5775
(11) 3565 7765

A Sonivoxx possui 20 anos de experiência no mercado de aparelhos auditivos europeu e em 2022 completamos 10 anos no Brasil.

Nós oferecemos para os nossos pacientes a melhor tecnologia em aparelhos auditivos com foco na naturalidade dos sons assim como um ecossistema completo de conexão wireless com dispositivos como Smartphones, TV's, entre outros.

